

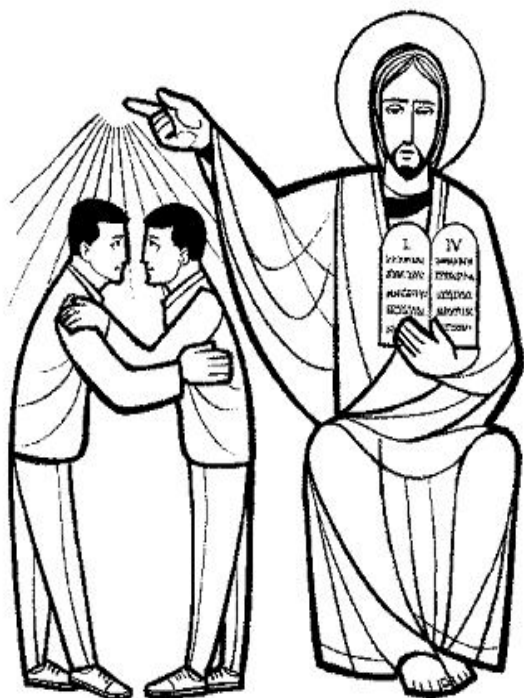
Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.592 (Ano A/Verde) 6º Domingo do Tempo Comum 12 de fevereiro de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL

É CRISTO QUEM DÁ PLENO CUMPRIMENTO À NOVA LEI



- Enquanto se canta: "Onde reina o amor..." nº 45, convidar um fiel da Comunidade para acender as velas do altar. Deixar em destaque símbolos que representam a Diocese de São Mateus que fará 65 anos no dia 16/02: mapa da Diocese, imagem de São Mateus, cartaz das prioridades e outros.

01. ACOLHIDA

C. Bem-vindos, irmãos e irmãs! É como família reunida que queremos celebrar em torno da Mesa da Palavra e também do Altar do Senhor. Bem alegres, cantemos.

02. CANTO

Com a presença de Cristo entre nós... nº 84

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito*

Santo. Amém.

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A liturgia de hoje garante-nos que Deus tem um projeto de salvação a partir da vivência de sua Lei: o amor. Ele deseja que o ser humano chegue à vida plena pela ação do Espírito de amor. Propõe-nos uma reflexão sobre a atitude que devemos assumir diante desse projeto salvífico que leva em conta a prática dos seus mandamentos.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. Cantemos:

Senhor, servo de Deus... nº 241

D. Deus Eterno, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, alcance-nos com vossa graça, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Na alegria dos inúmeros benefícios que recebemos de Deus, louvemos o Senhor cantando:

Glória, Glória! Anjos no céu... nº 257

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. **Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa**

graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Ouçamos com atenção a Palavra de Deus que nos inspira e motiva no dia a dia.

PRIMEIRA LEITURA: Eclo 15,16-21

L.1 Leitura do Livro do Eclesiástico.

SALMO RESPONSORIAL: 118(119)

Refrão: *Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo!*

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 2,6-10

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mt 5,17-37

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Boa nova... n° 308

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia deste domingo nos fala sobre a Lei de Deus. No início do Evangelho de hoje, somos impressionados pela afirmação de Jesus: "Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento. Em verdade, Eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo se cumpra" (v. 17,18).

- Enquanto cristãos, deveríamos ficar inquietos com tais palavras, afinal nós não mais observamos a Lei de Moisés: não nos deixamos circuncidar, não guardamos o sábado, não somos contrários às imagens sagradas, não fazemos restrições alimentares, distinguindo entre alimento puro e impuro. E agora: como lidar com essa palavra tão clara de nosso Senhor?

- Cristo afirma, por essas palavras, que não vem abolir a Lei, vem cumpri-la. Mas, cumprir aqui não significa obedecer a Lei, senão realizá-la, dar cumprimento ao que ela anunciou e prometeu! Assim, cumprindo a Lei, Jesus realiza o que ela anunciou e a supera. Ele não a despreza; cumpre-a plenamen-

te e, cumprindo-a, supera-a definitivamente!

- Com o seu nascimento, morte e ressurreição, nem uma letra, nem uma vírgula da Lei ficou em vão: tudo se cumpriu n'Ele, a plenitude da Lei e dos profetas. Eis porque, no Tabor, Moisés e Elias, a Lei e os profetas, apareceram envoltos na glória de Jesus (cf. Lc 9,29-32). É Cristo quem leva a Lei e os profetas à plenitude do cumprimento. É Ele, e só Ele, que tudo realiza em comunhão com o Pai e o Espírito Santo.

- Poderíamos perguntar: Então não há mais lei alguma no cristianismo? Os cristãos são livres para fazerem como bem desejarem, para viverem como bem imaginarem, tudo em nome da bondade e da misericórdia de Deus revelada em Jesus? Não. Esse pensamento seria totalmente falso. Não nos enganemos! O apóstolo Paulo nos previne contra esta ideia errada: "Iremos pecar porque não estamos sob a Lei, mas sob a graça? De modo algum!" (Rm 6,15). Ele mesmo responde. A Lei de Moisés foi superada, mas o cristão vive sob uma nova Lei, muito mais santa, profunda e exigente, dada no Espírito Santo de Amor. Por isso, o Espírito foi derramado sobre a Igreja no dia de Pentecostes. Para os discípulos de Cristo, a Lei é essa ação do Espírito de Amor que no Batismo foi derramado em nossos corações (Rm 5,5). O cristão vive agora debaixo dessa Lei do Espírito. O Apóstolo diz: "Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus habita em vós". E continua: "Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo!" (Rm 8,9). Portanto, é esse Santo Espírito, que nos dá a Vida de Cristo, seus sentimentos e sua sabedoria, tão diferente daquela do mundo, para vivermos segundo o Mestre.

- É o que Paulo nos fala na segunda leitura: quem pode compreender os preceitos do Senhor? Somente os que são sábios segundo Deus. Mas, essa sabedoria é escondida aos olhos do mundo, à lógica da nossa sociedade. Nenhum dos poderosos deste mundo conheceu tal sabedoria. E Paulo adverte: "Se a tivessem conhecido não teriam crucificado o Senhor da glória" (v 8b).

- Ora, a sabedoria do mundo, fechada para o Espírito de Cristo, mata o Senhor em nosso coração. A verdadeira sabedoria, da verdadeira Lei, somente pode ser revelada através do Espírito, que "esquadrinha as profundezas de Deus" (v 10b). Ficai atentos, irmãos: é o Espírito que Cristo nos deu no Batismo e nos dá sempre de novo nos sacramentos da Igreja, quem imprime em nós a nova Lei, a Lei do Amor!

- Para os cristãos, a Lei, os mandamentos, resumem-se nisto: amar a Deus e amar os irmãos como Cristo nos amou. E amou até entregar-se na Cruz! Eis a Lei e a medida, eis o desafio e o consolo, eis a nossa desolação. Sigamos o conselho do Eclesiástico: guardemos o preceito de amor do Senhor e viveremos nele, graças à presença do seu Espírito em nós. Deixemo-nos conduzir por ele e obedeçamos a sua voz em nós, pois "o Senhor não mandou ninguém agir como ímpio e a ninguém deu licença de pecar" (Eclo 15,21), muito menos pecar contra o Espírito Santo de Amor, que nos impele a amar como Jesus amou.

- Coragem, pois o que é impossível ao homem não é impossível ao Senhor. Por isso, ele nos deu o seu próprio Espírito, para que impulsionados por ele, tenhamos em nós os seus sentimentos, suas atitudes, cumprindo o preceito do Apóstolo: "Tende em vós os mesmos sentimentos do Cristo Jesus" (Fl 2,5).

- Agora sim, podemos compreender a Palavra do Senhor Jesus: "Eu vos digo: se a vossa justiça não for maior que a justiça dos escribas e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus" (Mt 5,26). Para o cristão, a Lei é o Espírito de Cristo, Espírito de Amor, que nos imprime no coração os sentimentos de Cristo Jesus. A justiça do cristão, sua prática religiosa é impulsionada pelo Espírito de Jesus imolado e ressuscitado. Assim, no Evangelho de hoje, o Senhor dá três exemplos da Lei mosaica e os radicaliza, indo direto ao mais profundo contido neles. São exemplos que nos mostram que o Espírito de Amor em nós, leva-nos a amar na medida de Cristo, que nos amou sem medida. Que mistério, que desafio: diante do amor de Cristo, jamais poderemos estar em dia, tranquilos, achando que merecemos um prêmio por cumprirmos o testemunho da Lei do amor.

- Pensemos em tudo isso e deixemo-nos guiar pelo Espírito de Cristo. Que ele mesmo venha amar em nós e nos fazer sentir, pensar, falar, agir e viver como Jesus Cristo, nosso Senhor. A ele a glória pelos séculos eternos. Amém.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Juntos, irmãos e irmãs, professemos nossa fé:
Creio em Deus Pai....

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Reunidos para celebrar os mistérios da nossa Redenção, roguemos a Deus que inspire os nossos pedidos, e atenda, a seu tempo, as nossas súplicas.

Após cada invocação vamos responder: **Senhor, escutai a nossa prece!**

L.1 Pela Santa Igreja de Deus, para que seja no mundo a antecipação do Reino e não se canse de promover a paz, nós vos pedimos.

L.2 Por todo o povo cristão, para que seja testemunha do Evangelho em todo e qualquer lugar pregando e vivendo o amor a Deus e ao próximo, nós vos pedimos.

L.1 Hoje, recordamos o martírio da Ir. Dorothy. Que tenhamos a mesma coragem de agirmos em benefício dos empobrecidos e marginalizados, ainda que isso nos custe a vida, nós vos pedimos.

L.2 No próximo dia 16 nossa Diocese dedicada a São Mateus completará 65 anos de instalação. Rezemos por nossa Igreja particular congregada ao nosso bispo diocesano para que continue a missão profética em vista da salvação, nós vos pedimos.

D. Acolhei, Pai de amor e bondade, os pedidos que vossos filhos e filhas depositam com confiança no vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

D. Apresentemos a Deus nossos dons, nosso dízimo e ofertas. É o sinal do amor e reconhecimento de sua bondade por todos nós. O esforço, se não é feito em atenção à Palavra de Cristo, não se multiplica. Cantemos:

A mesa santa que preparamos... n° 399

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. O Salmo 146(145) fala de muitas maravilhas realizadas por Deus ao longo da história. Cantemos, louvando o Senhor, pela sua misericórdia com os pequenos e necessitados.

O refrão intercala as estrofes ou como preferir a equipe.

Refrão: Quero cantar ao Senhor sempre enquanto eu viver, hei de provar seu amor, seu valor e seu poder!

1. Aleluia, eu vou louvar, ó minh'alma, bendize ao Senhor, toda a vida eu vou tocar, ao meu Deus vou cantar meu louvor!

2. Não confiem nos poderosos, são de barro e não podem salvar; quando expiram, voltam ao chão, seus projetos vão logo acabar!

3. Feliz quem se apoia em Deus, no Senhor põe a sua esperança; Ele fez o céu e a terra, quem fez tudo mantém sua aliança.

4. Faz justiça aos oprimidos, aos famintos sacia com pão, o Senhor liberta os cativos, abre os olhos e os

cegos verão!

5. O Senhor levanta os caídos, são os justos por ele amados; O Senhor protege os migrantes e sustenta os abandonados!

6. O Senhor transtorna o caminho dos malvados, dos malfazejos; O Senhor é rei para sempre, para sempre a reinar o teu Deus!

7. Aleluia, vamos cantar, glória ao Pai e ao Filho também, glória igual ao Espírito Santo. Aleluia, pra sempre. Amém.

D. Aceitai Senhor nossos louvores! Que cantemos sempre Vossa bondade e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

RITO DA COMUNHAO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com fé e confiança a oração que o Senhor nos ensinou: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Jesus é o Senhor da Paz! Que ele nos inspire atitudes e gestos de paz. Cantemos:
Aperta a minha mão... n° 538

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Provai e vede como o Senhor é bom. Feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma só palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Jesus, o pão da vida... n° 594

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias

do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 16/02 - 65 anos de Criação da Diocese (*Sugestão: Rezar o Terço Luminoso em família ou em Comunidade ou participar da Adoração ao Santíssimo Sacramento com intenção pela nossa Diocese*).

19. ORAÇÃO PELA DIOCESE

D. Nestes 65 anos de existência, nossa Diocese deu prova de ser uma Igreja profética a serviço da vida. É preciso continuar caminhando juntos, pois a missão continua no campo e na cidade, na Igreja e na sociedade, em todos lugares! Somos testemunhas do amor de Deus. Confiemos a Maria, Mãe da Igreja, nosso desejo de servir o Reino na Diocese de São Mateus: *Ave Maria...*

- Cantar um refrão mariano ou o Hino dos 60 anos composto por Dom Paulo.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.*

D. Testemunhando o amor de Deus ao próximo, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Todos membros vivos... n° 732

Leituras para a Semana

2ª Gn 4,1-15.25 / Sl 49(50) / Mc 8,11-13

3ª Gn 6,5-8; 7,1-5.10 / Sl 28(29) / Mc 8,14-21

4ª Gn 8,6-13.20-22 / Sl 115(116B) / Mc 8,22-26

5ª Gn 9,1-13 / Sl 101(102) / Mc 8,27-33

6ª Gn 11,1-9 / Sl 32(33) / Mc 8,34-9,1

Sáb.: Hb 11,1-7 / Sl 144(145) / Mc 9,2-13

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - *Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br*